

RESUMO - SOCIOFONÉTICA

A LÍNGUA JAPONESA COMO MARCADOR DE IDENTIDADE LINGUÍSTICA NO CEARÁ: UMA ABORDAGEM SOCIOFONÉTICA

Thallyson Pinheiro De Lima (thallysonfox@gmail.com)

Maria Denize Souza Araújo (mariadenize@alu.ufc.br)

A aprendizagem de línguas estrangeiras pode constituir um importante vetor na formação de identidades sociais e linguísticas. No contexto do Ceará, observa-se a formação de uma comunidade de prática ligada ao contato e aprendizado da língua japonesa, as quais conectam indivíduos oriundos de diferentes realidades sociais de Fortaleza e do interior do estado. A entrada do japonês nessas trajetórias linguísticas e culturais impulsiona a constituição de vínculos coletivos e individuais marcados por práticas linguísticas que extrapolam a sala de aula e permeiam o cotidiano desses sujeitos. A abordagem sociofonética, ao conjugar técnicas da fonética com perspectivas da sociolinguística, permite investigar como determinados traços fonéticos do japonês são adotados e ressignificados por brasileiros aprendizes da língua como forma de performance identitária. Em alguns casos, observa-se que esse desempenho linguístico é mobilizado como um recurso de autenticidade simbólica, sinalizando pertencimento e afinidade de um membro com a cultura japonesa. Fundamentamo-nos em Brescancini (2017), Doi (2012), Freire (2023), Gomes

(2011), Simon (2025), Vieira (2017) e Wenger (1998) para compreender os cruzamentos entre fonética, identidade linguística, língua japonesa e práticas sociais. Objetivou-se, neste trabalho, descrever o processo de produção da identidade linguística no Ceará por membros influenciados pelo aprendizado e contato com a língua japonesa. Foi analisada, sobretudo, a presença de elementos fonéticos da língua japonesa — pausas glotais, substituições de consoantes sibilantes, pronúncia de vogais longas e ritmo — em falas de frases associadas ao contexto da comunidade de prática supracitada. Foi adotado, como metodologia, a análise da fala de membros que se declararam participantes de uma comunidade de prática influenciada pelo contato e aprendizagem da língua japonesa. Considerou-se, como categorias de análise: (1) o nível de contato do membro com a língua e cultura japonesa; (2) o (não)pertencimento do membro a uma comunidade de prática; (3) usos de elementos do sistema fonético da língua japonesa em frases de contexto daquela comunidade. Os áudios foram gravados e analisados por meio do software Audacity, com foco em segmentos marcados foneticamente e articulatoriamente pela influência da língua japonesa. Os resultados parciais indicam que há uma formação de identidade linguística entre cearenses influenciados pelo contato com a língua japonesa. Essa identidade manifesta-se tanto no uso de traços fonéticos e lexicais específicos quanto na apropriação discursiva de elementos da língua-alvo em contextos de sociabilidade, marcando uma estilização consciente da fala. Concluímos que o estudo da formação da identidade linguística de cearenses influenciados pela língua japonesa é essencial para ampliar o entendimento sobre a sociofonética e comunidades de prática. A pesquisa oferece subsídios para futuros estudos que explorem a relação entre linguagem e sociedade, além de contribuir para a consolidação da sociofonética como campo analítico. Dessa forma, propomos uma base para novas investigações acadêmicas que busquem aprofundar a formação de identidade linguística, inclusive em outras dimensões como o léxico e a construção frasal, com ênfase em sua relevância cultural e representação linguística.

Palavras-chave: sociofonética; identidade linguística; fonética; língua japonesa.